

# Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2017



Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós

março 2018

# Índice

<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>CORPOS SOCIAIS</b>	<b>4</b>
<b>0- INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1- CAPACIDADE INSTALADA E COMPARTICIPAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL EM 2017</b>	<b>8</b>
<b>2-TIPOLOGIAS DOS RESIDENTES EM 31 DE DEZEMBRO 2017</b>	<b>10</b>
<b>3-RECURSOS:</b>	<b>11</b>
3.1 Recursos Humanos	11
<b>4-PARCERIAS</b>	<b>18</b>
<b>5-SÓCIOS</b>	<b>21</b>
<b>6-VOLUNTARIADO</b>	<b>21</b>
6.1 Tipos de Voluntariado	21
6.2 Objetivo	22
6.3 Gestão do Voluntariado:	22
6.4 Processo Individual do Voluntário:	22
6.5 Balanço Social - 2017:	23
<b>7-SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS</b>	<b>24</b>
7.1- Serviço de Psicologia:	24
7.2- Serviço de Enfermagem	24

<b>7.3- Serviço de Reabilitação Física</b>	<b>26</b>
<b>7.4- Serviço de Animação</b>	<b>26</b>
<b>8-GESTÃO E CONTAS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>42</b>
<b>8.1- Informações necessárias para uma melhor interpretação das demonstrações financeiras</b>	<b>42</b>
<b>9- CONCLUSÃO DO ANO EM ANÁLISE E PERSPETIVAS PARA 2018</b>	<b>46</b>

## Identificação da Instituição

**Denominação Social:** Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós

**Sede:** Av.ª Do Colégio, n.º 4 – 7400-221 Ponte de Sor

**Contribuinte:** 510 519 199

**Constituição:** Direção Geral de Segurança Social, sob o nº 34/2013, em 29 de julho de 2013.

**Atividade Principal:** Atividades de Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE: 87301)

**Telefone:** 242 206 195

**Email:** [asspsor01@sapo.pt](mailto:asspsor01@sapo.pt)

**Site:** [www.casadosavos.pt](http://www.casadosavos.pt)

## Corpos Sociais

### **Assembleia Geral**

- António Pedro Severino da Rosa
- Álvaro Gil Sena Lino
- Fernando Oliveira Rodrigues

### **Direção**

- João José de Carvalho Taveira Pinto
- Etelvina Pereira Alves Libério
- Alice Emília Fernandes Martins Monteiro
- Lourdes da Conceição Afonso Nobre Ribeiro
- Jaime Pires Lopes D'Abreu

### **Suplentes da Direção**

- Ausenda Zaida Martins e Belo Martins
- José Manuel Lopes Martins
- Joaquim Nascimento Ramos
- Pedro Manuel Nunes Sobreira
- Maria da Conceição Lopes Sanganha

**Conselho Fiscal**

- Joaquim Morujo Henriques
- Maria do Carmo Silva Fortes Soares
- Fernando Manuel Graça Albuquerque

**Suplentes Conselho Fiscal**

- Edmundo Correia de Sousa
- Maria José Covas Barradas
- Manuel Martins de Matos Cunha

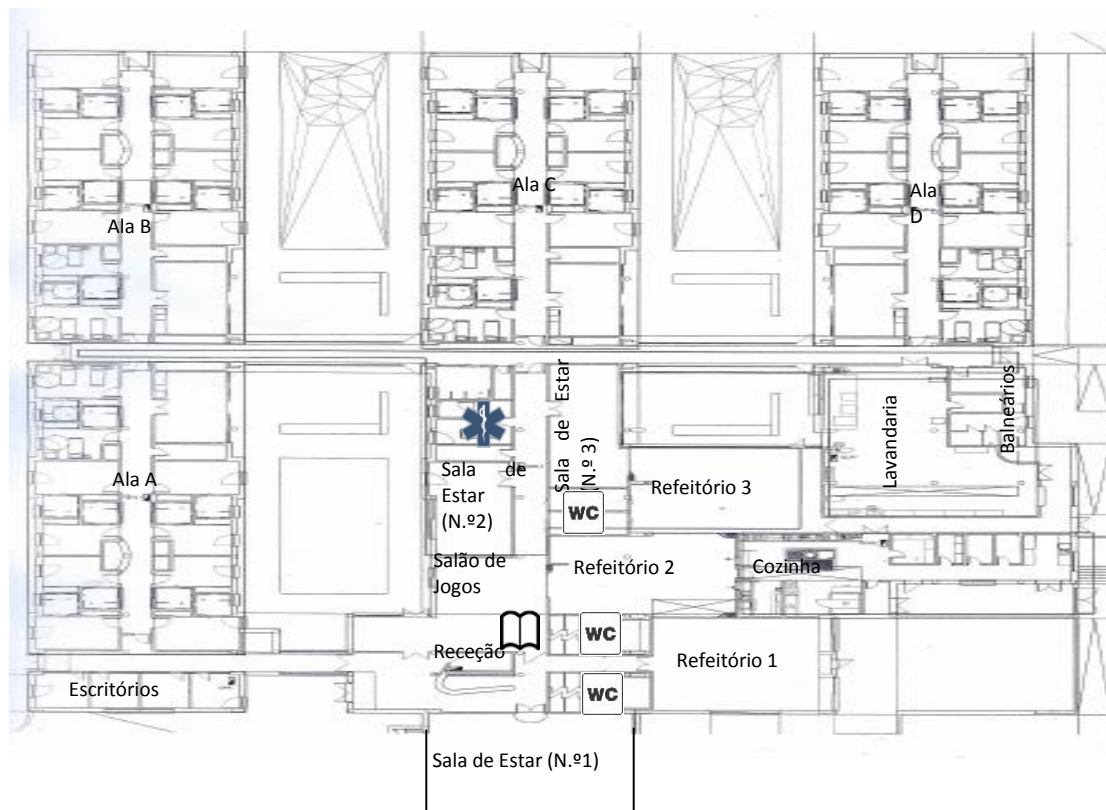
## 0- Introdução

Cumpre à Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor de acordo com as disposições legais e estatutárias submeter à apreciação da Assembleia Geral datada de 26 de março de 2018 o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2017. O relatório tem como principais objetivos o registo e demonstração das atividades desenvolvidas de acordo com o Plano de Atividades e o Orçamento do ano em análise.

A Estrutura Residencial com estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente teve início de atividade ao público a 2 de setembro de 2013 e tem como população alvo idosos com 65 ou mais anos. São critérios de prioridade na seleção dos candidatos a utentes residentes:

- a) Ser natural e/ou residir:
  - i) Nas freguesias atrás referidas;
  - ii) Nas restantes freguesias do Concelho;
  - iii) Nos concelhos limítrofes.
- 2) Serão igualmente critérios de prioridade as condições sociais em que os potenciais utentes se encontrem:
  - a) Possuir situação económica – financeira, comprovadamente precária;
  - b) Ser reconhecida situação de isolamento social;
  - c) Ser individuo com desajustamento familiar grave;
  - d) Ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários;
  - e) Possuir idade muito avançada;
  - f) Estar em reconhecida situação de abandono por parte da família.

A Associação dispõe de uma infraestrutura adaptada à população alvo e com a seguinte distribuição à data de 31 de dezembro:



 Livro de Ocorrências

 Gabinete Médico

 Casa de Banho

 Corredores



## 1-Capacidade Instalada e Comparticipação da Segurança Social em 2017

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós é uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com sede na Avenida do Colégio em Ponte de Sor constituída a 24 de agosto de 2013. Esta associação tem capacidade para 72 residentes, 54 acordos de cooperação celebrados, incluindo 3 camas de emergência, cuja ocupação é efetuada por indicação dos serviços da Segurança Social.

A comparticipação financeira da segurança social, utente/mês no ano de 2017 foi de **374.91€** um total anual de **242.941,68 €**.

Relativamente às vagas ocupadas pela segurança social mantêm-se preenchidas na sua totalidade e desde 2014 com os primeiros residentes admitidos. A comparticipação financeira determinou-se pela diferença entre o valor estipulado **909.62** euros (Compromisso de Cooperação Para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2017-2018) e o somatório da comparticipação do utente. Um total de **626.13 euros/mês** pelas três camas e referente ao ano de 2017.

À data de 31 de dezembro verifica-se a igual ocupação das referidas vagas.

No ano de 2017 a Associação candidatou-se ao **PROCOOP – Aviso n.º 1/2017 – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais**, candidatura n.º **540**, para aumentar o n.º de acordos existentes. À data a decisão ainda não foi tomada pelo Ministério do Trabalho, Segurança Social e Solidariedade.

## 1.1 - Lista de Espera

Um total de **496 candidatos** em lista de espera, **315 com interesse em entrada imediata**. Sendo que existem candidatos que não atualizaram os dados a 31 de dezembro de 2017.

De acordo com a parceria estabelecida, o Município de Ponte de Sor promove a análise conjunta e faz o levantamento das necessidades evidenciadas pelas listas de espera das entidades de apoio à terceira idade do concelho.

## 2-Tipologias dos Residentes em 31 de dezembro 2017

- **Grupos Etários:**

- ☒ Menos de 65 anos. N.º de Utentes: 1
- ☒ De 65 a 74 anos. N.º de Utentes: 3
- ☒ De 75 a 84 anos, N.º de Utentes: 23
- ☒ Mais de 85 anos. N.º de Utentes: 45

- **Média de Idades:** 86 anos

- **Caracterização da situação de dependência:**

☒ Utentes com dependência de 1.º Grau (**complemento atribuído**): 38

☐ Utentes com dependência de 2.º Grau: 0

- **Avaliação do Grau de Dependência nas Atividades da Vida Diária:**

**Autónomo:** 14

**Dependente Parcial:** 33

**Dependente Total:** 25

Registo de **12 óbitos**, 7 do género feminino e 5 do género masculino.

Em termos organizativos esta associação dispõe de Processos Individuais que dizem respeito a cada residente, de um Livro de Registo de Ocorrências, de um Livro de Reclamações e de um Plano Anual de Atividades Socioculturais que lista as ações desenvolvidas ou a desenvolver durante um período de doze meses (atividades lúdicas e recreativas; ateliers técnico-pedagógicos; atividades culturais; atividades desportivas; atividades intelectuais/ formativas e atividades sociais).

## 3-Recursos:

### 3.1 Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2017 o quadro de pessoal desta Associação é composto por:

Categoria Profissional	N.º	% De Afetação
Diretora Técnica (Psicologia)	1	100%
Encarregado de Serviços Gerais	1	100%
Animadora Sociocultural	1	100%
Enfermeiro	3	100%
Fisioterapeuta	1	100%
Técnico Auxiliar de Fisioterapia	2	100%
Ajudante de Atividades Ocupacionais	1	100%
Escriturária Principal	1	100%
Fiel de Armazém	1	100%
Rececionista	1	100%
Ajudante de Ação Direta	12	100%
Auxiliar de Serviços Gerais	20	100%
Cozinheiro	2	100%
Ajudantes de Cozinha	1	100%
Trabalhador Auxiliar	1	100%

Para além dos elementos especificados no quadro existem contratos de prestação de serviços com um **médico** e um **contabilista certificado**.

Estão definidas as funções e responsabilidades de cada colaborador no Manual de Funções (em suporte informático e papel na sede da associação).

### 3.1.1 Planeamento de Atividades

O planeamento de atividades é adaptado à realidade sociocultural do meio, proporcionando aos residentes um conjunto de experiências estimulantes que se integram na rotina diária da instituição, assegurando a satisfação das necessidades físicas, afetivas e cognitivas. As atividades são planificadas e afixadas.

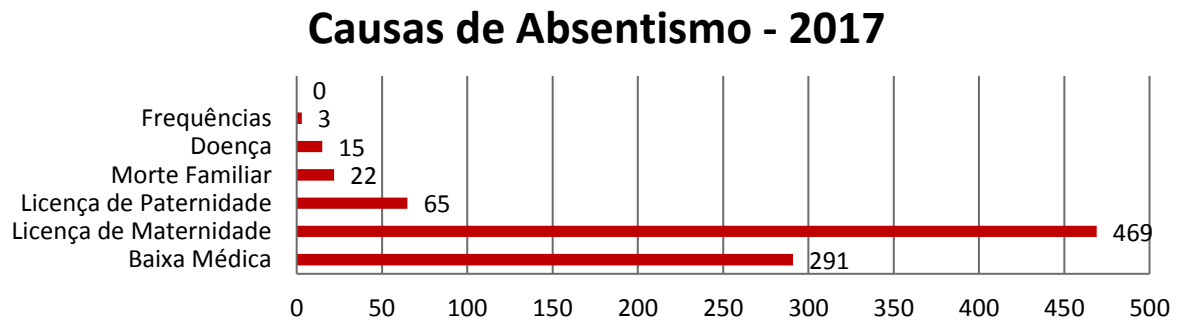
### 3.1.2 Reuniões - Periodicidade

Periodicidade				
	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra periodicidade
Direção e Direção Técnica		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Direção Técnica	<input checked="" type="checkbox"/>			
Direção Técnica e equipa			<input checked="" type="checkbox"/>	
Direção Técnica e Equipa Multidisciplinar		<input checked="" type="checkbox"/>		
Direção Técnica e Voluntários				<input checked="" type="checkbox"/>
Direção Técnica e Famílias				<input checked="" type="checkbox"/>
Direção Técnica e outras entidades parceiras			<input checked="" type="checkbox"/>	

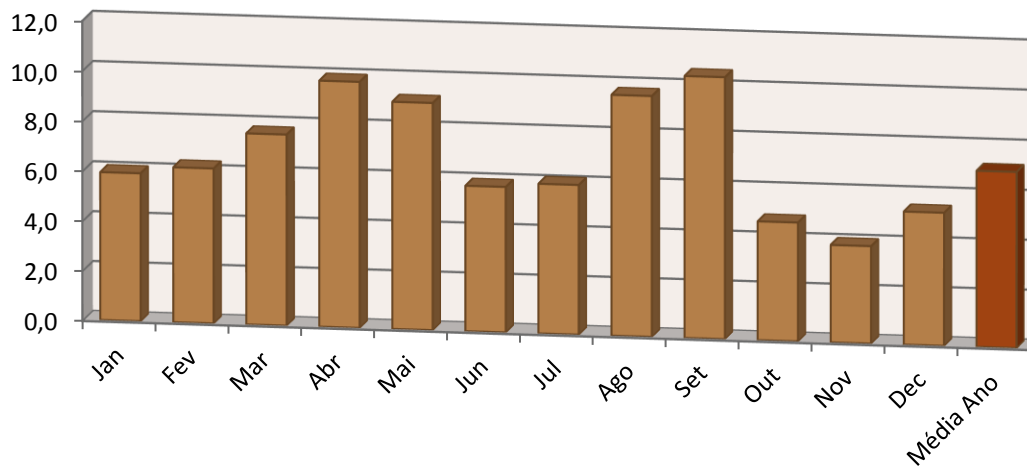
### 3.1.3 Absentismo

O absentismo é nada mais do que a ausência inesperada de um colaborador do seu posto de trabalho. O absentismo pode dever-se a várias causas, sendo que, geralmente, pode ser de curta ou longa duração e voluntário, quando depende diretamente do colaborador e está ligado ao alcance dos objetivos pessoais/ familiares e ainda involuntário, quando escapa ao controle do indivíduo, como é o caso de doenças e acidentes.

Durante o ano de 2017 o absentismo observou-se nesta associação pelas seguintes causas: Frequências/exames escolares; doença; morte de familiar; licença de maternidade e baixa médica. Registrando-se o maior número de ausências ao serviço por licença de maternidade e no período de março a novembro de 2017.



### Absentismo de 2017 em %



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dec	Média Ano
■ Valor em %	5,9	6,2	7,7	9,8	9,1	5,8	6,0	9,6	10,5	4,8	3,9	5,3	7,1

#### 3.1.4 Formação e Capacitação do Pessoal:

Durante o ano de 2017, de modo a capacitar, desenvolver e sensibilizar os colaboradores para a problemática do idoso e para as aspetos diretamente ou indiretamente relacionados com a resposta social foi administrada formação.

Curso	Duração	Destinatários	Cronograma											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Formação Profissional em Otimização Cognitiva Para Idosos</b>	<b>8 H</b>	Direção Técnica e Animação	<b>24</b>											
<b>6562 – Prevenção e Controlo da Infecção: cuidados básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde</b>	<b>50 H</b>	Todas as categorias profissionais				<b>De 12</b>								<b>A 15</b>



Novo Regulamento de Proteção de Dados	7 H	Fiel de Armazém												14	
Espaço de Refeição	3 H	Todas as categorias profissionais						De 23 a 27							
Curso	Duração	Destinatários	Cronograma												
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
A ENTREAJUDA – Gestão Financeira	16,5 H	Diretora Técnica Escriturária Principal												De 15 a 30	
7229 – Gestão do Stress do Profissional	25 H	Auxiliares, Escriturária Principal, Fiel de Armazém, Enfermagem								De 17	a 02				

### 3.1.5 Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A consultoria nesta área é dada pela Empresa Interprex – sediada na Covilhã e com representação em Ponte de Sor, registando-se durante o ano de 2017 as seguintes intervenções:

Descrição	Data
Auditorias de Higiene e Segurança Alimentar	30 de janeiro de 2017
	17 de março de 2017
	08 de maio de 2017
	29 de setembro de 2017
	16 de novembro de 2017
	(*) Recolha de amostras a 21/02 e 24/10
Medicina no Trabalho – Sede da Associação	15 de dezembro de 2017
Avaliação de Riscos Profissionais – Levantamento de Informação	20 de dezembro de 2017
Controlo de Pragas ( <i>Darkcode</i> )	04 de janeiro de 2017
	01 de março de 2017
	02 de maio de 2017
	04 de julho de 2017
	04 de setembro de 2017
	06 de novembro de 2017

O Plano de Segurança Interno à data de 31 de dezembro de 2017 encontra-se em análise para realização de simulacro. Durante o ano de 2017 a manutenção dos equipamentos de emergência efetivou-se em 31 de julho de 2017 pela Empresa – Vítor Bragança, Unipessoal, Lda, sediada em Ponte de Sor.

## 4-Parcerias

A A.S.S.P.S. – Casa dos Avós estabeleceu e manteve parcerias formais e informais com outras instituições da comunidade.

- **ISS** – Instituto da Segurança Social – Ocupação das três camas de emergência e preenchimento dos utentes em acordo – 54 utentes em acordo à data de 31 de dezembro de 2017;

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós, na qualidade de entidade coordenadora, e as entidades mediadoras Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor, Santa Casa da Misericórdia de Avis, Santa Casa da Misericórdia de Fronteira, Santa Casa da Misericórdia de Montargil, Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor apresentaram candidatura nº POAPMC-01-74F2-FEAC-000081 à tipologia de operações 1.2.1/ Distribuição de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade. A operação consiste em distribuir géneros alimentares às pessoas mais carenciadas do território de Alter do Chão, Avis, Fronteira, Gavião, Ponte de Sor e Sousel, com o número de 228 destinatários, bem como desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daqueles.

- **IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional – entidade promotora de Estímulos Emprego, Estímulos Conversão, Estágios Emprego, Contratos de emprego e Inserção e realização de estágios curriculares dos cursos de técnico de cozinha e pastelaria; andares, ajudante familiar e auxiliares de saúde.

Medida	Descrição	Receitas
Estímulo	0114/EC/16	58,69
Estímulo	0114/EC/16	570,14
Estímulo	0508/EC/16	1.257,66
Estímulo	0832/EC/15	1.006,13
Estímulo	0508/EC/16	1.257,66

Medida	Descrição	Valor
Estágio Emprego	0154/EE/16	1.279,49
Estágio Emprego	0154/EE/16	885,80
Estágio Emprego	0462/EE/16	1.771,60
Contrato de Emprego e Inserção	116/CEI/16	44,59
Contrato de Emprego e Inserção	398/CEI/16	56,16

- **Município de Ponte de Sor** – mantém-se à data de 31 de dezembro de 2017 os protocolos de Gestão e Cedência do Uso de Instalações e viatura, apoio logístico, e concertação com o gabinete de ação social de modo a promover o levantamento de necessidades do concelho ao nível da população idosa e realização conjunta de atividades (visitas ao CAC, Festas da Cidade, Festa do Idoso, Almoço do Idoso, etc.).
- **Juntas de Freguesia do Concelho de Ponte de Sor** – parcerias na articulação de atividades e cedência de recursos humanos.
- **Entidades congêneres**, constituídas por diferentes respostas sociais – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centros de Dia de modo a promover a convivência social dos idosos e a trabalhar as necessidades da população;
- **Instituto Politécnico de Portalegre** – colaboração com diferentes áreas de formação no acolhimento e na realização de estágios curriculares (Serviço Social, Enfermagem e Animação);
- **Agrupamento de Escolas** – realização de intercâmbios, apoio na realização de trabalhos e estágios curriculares (curso técnico auxiliar de saúde; estágio para

alunos com necessidades educativas especiais; atividades; apoio técnico e material);

- **Estabelecimentos de Ensino Privado – Jardim Escola João de Deus e Associação Cresce ao Sol**- realização de intercâmbios e atividades;
- **Centro de Saúde** – formação, ações de sensibilização e domicílios;
- **Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (CRIPS)** – Visitas à sala de *snoezelen* pelos utentes residentes, intercâmbios e acolhimento de estágios;
- **Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor** – Apoio técnico e material;
- **Associação Caminhar** – Voluntariado (BS3) e formação;
- **Guarda Nacional Republicana** – sessões de esclarecimento, atividades, apoio logístico e material.
- **Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor (ACIPS)** – projetos na área do voluntariado; concursos (montras de natal), apoio logístico e material.
- **Ordem dos Psicólogos Portugueses** – Orientação de estágios profissionais.
- **Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais** – Trabalho Comunitário

## 5-Sócios

Durante o ano de 2017 registaram-se sócios.

ANO	N.º DE SÓCIOS
2014	<b>77</b>
2015	<b>109</b>
2016	<b>112</b>
2017	<b>125</b>

## 6-Voluntariado

De acordo com o Art.º. 2º da Lei nº 71/98 de 3 de novembro, o voluntariado é um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas e privadas.

### 6.1 Tipos de Voluntariado

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós tem **três tipos de voluntários**:

- **Os órgãos sociais (Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal)** – órgãos executivos que gratuitamente, sem nenhuma compensação material depositam maior parte do seu tempo na procura de estratégias e tomadas de decisão para promover o bem-estar de utentes, colaboradores e famílias.
- **Voluntários da IPSS** – indivíduos que a título particular ou em grupo (projeto) procuraram a ASSPS – Casa dos Avós para dedicar o seu tempo a médio e a longo prazo e ajudarem utentes e colaboradores em diferentes áreas de atuação:

Bordados; Compreensão Oral; Cuidados de Imagem; Horticultura; Língua Portuguesa; Manualidades; “Situar-se no Tempo e no Espaço”; Terapia da Fala e Visitação (seguro de acidentes pessoais, tendo como tomador a entidade promotora).

- **Voluntários ou grupos de outras Associações** – Associações promotoras de voluntariado que com alguma frequência vêm até nós e trazem os seus voluntários para promover o exercício da cidadania ou relação solidária.

## 6.2 Objetivo

O **objetivo** da área do voluntariado da Associação assenta na maior proximidade e envolvimento do utente ao seu meio natural e familiar através de diferentes áreas de atuação e de um maior envolvimento da comunidade com a instituição (solidariedade ativa e rede de proximidade).

## 6.3 Gestão do Voluntariado:



## 6.4 Processo Individual do Voluntário:

- Entrevista de Seleção;
- Ficha de Inscrição;
- Declaração de Compromisso;

- Cartão de Voluntário;
- Ficha de Acompanhamento.

### 6.5 Balanço Social - 2017:

- Reunião entre Direção Técnica, Setor da Animação e Voluntários– 09 de outubro de 2017 (Balanço e reorganização das áreas e horários);
- Mantém-se a parceria com a Bolsa de Voluntariado BS3 – Banco de Solidariedade, Saberes e Serviços;
- Voluntários em diferentes áreas de atuação como: Animação; Compreensão Oral; Cuidados de Imagem; Horticultura; Língua Portuguesa; Manualidades; Musicoterapia; “ Situar-se no Tempo e no Espaço”; Visitação – Rezar o Terço e Higiene oral.
- Registo de uma média de **560** horas até 31 de dezembro de 2017;



## 7-Serviços Disponibilizados

### 7.1- Serviço de Psicologia:

O serviço de psicologia assenta a sua atuação na observação cuidada de aspetos psicológicos, sociais e cognitivos envolvidos no processo de envelhecimento dos utentes. À data de 31 de dezembro de 2017 um Contrato de Emprego e Inserção, com uma atuação preventiva que permite diminuir o ritmo da progressão das perdas cognitivas e minimizar o sedentarismo através de:

- Avaliação das funções cognitivas através da aplicação de testes;
- Estímulos conversacionais (recolha de relatos sociais);
- Estímulos contínuos da atividade cerebral através de interações sociais e atividades intelectuais (Leitura, jogos de mesa, palavras cruzadas);
- Sessões de Reminiscência e Reflexividade de modo a promover a manutenção das funções executivas (ex. tomada de decisão) e a manutenção da identidade através da reflexão da vida passada e presente;
- Observação de pequenos e grandes grupos no dia-a-dia e em atividades pontuais desenvolvidas dentro e fora da instituição;
- Acompanhamentos individuais, sinalização e participação à equipa multidisciplinar (ex. realização de planos individuais de cuidados);
- Apoio nas situações de luto: utilização de estratégias para que haja um desinvestimento do objeto perdido por investimento em novos.

### 7.2- Serviço de Enfermagem

Os cuidados de enfermagem estão presentes diariamente na instituição. À data de 31 de dezembro com três contratos a termo certo, o setor desenvolve um trabalho na prática de cuidados gerais, nomeadamente:

- Uma interação constante entre enfermeiro e utente, família e diferentes setores;
- Organização e atualização constante dos processos clínicos;
- Utilização de metodologia científica, que inclui:

- A identificação dos problemas de saúde em geral e de enfermagem em especial, no indivíduo;
  - A recolha e apreciação de dados sobre cada situação que se apresenta;
  - A formulação do diagnóstico de enfermagem;
  - A elaboração e realização de planos para a prestação de cuidados de enfermagem;
  - A execução correta e adequada dos cuidados de enfermagem necessários;
  - A avaliação dos cuidados de enfermagem prestados e a reformulação das intervenções;
- 
- Triagem, encaminhamento e colaboração nas consultas médicas;
  - Utilização de técnicas de modo a promover a manutenção e recuperação das funções vitais, nomeadamente respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea e mobilidade (ex. avaliação das glicemias capilares diárias, administração das correções insulínicas; colheitas de sangue, avaliação da tensão arterial);
  - Gestão e Administração da terapêutica prescrita;
  - Elaboração e concretização de protocolos referentes a normas e critérios para administração de tratamentos e medicamentos;
  - Promovem ações de formação e sensibilização aos colaboradores e utentes;
  - Atividade na área de gestão de *stocks* do material médico e de enfermagem; gestão de medicamentos, pedidos, receção de encomendas e validação de faturas; gestão de receitas, elo de ligação entre o médico e farmácia; gestão de materiais de podologia.

### 7.3- Serviço de Reabilitação Física/Fisioterapeuta e Técnicas Auxiliares de Fisioterapia

Trabalho desenvolvido por uma fisioterapeuta e duas técnicas auxiliares de fisioterapia. Serviço disponível e com intervenção nas áreas de:

- Treino Físico;
- Treino de Equilíbrio;
- Drenagem Linfática;
- Treino cárdio-respiratório;
- Massagem de relaxamento;
- Electroestimulação;
- Acompanhamento dos utentes à atividade de Hidroginástica;
- Assistência à locomoção de utentes no interior da instituição;
- Assistência no posicionamento dos utentes com dificuldades motoras;
- Assistência nas refeições.

Registo de uma média diária de 5 a 7 intervenções. Tendo em consideração que uma Técnica Auxiliar de Fisioterapia foi admitida em julho e a Fisioterapeuta em Novembro de 2017.

### 7.4- Serviço de Animação

No que concerne ao trabalho desenvolvido no setor da Animação, por uma animadora sociocultural e uma ajudante de atividades ocupacionais, a intervenção passa pelo envolvimento do utente em diferentes áreas de atuação, contribuindo positivamente para a articulação do plano individual (desejos e interesses) com o coletivo e consequente promoção da participação e sentimento de pertença.

Uma intervenção interdisciplinar que influencia a vida do utente e do grupo. E que trabalha a parte cognitiva, física, lúdico-recreativa e cultural.

**Atividades de Estimulação Cognitiva:**

- A) Jogo de Cartas
- B) Jogo de Xadrez
- C) Jogo das Damas
- D) Jogo do Dominó
- E) Jogo do Bingo Numérico
- F) Jogo do Bingo Palavras
- G) Jogo do Bingo dos Sons
- H) Foto conto
- I) Jogo da Viagem ao Passado
- J) Roleta da Memória
- K) Jogo do Tangram
- L) Fichas de Treinamento Cognitivo
- M) Jogo da Teia
- N) Jogo das Ações
- O) Jogo do Balão
- P) Contos tradicionais
- Q) Reminiscências
- R) *Ateliers* de Gastronomia
- S) *Ateliers* de Cuidados de Imagem

T) Musicoterapia

U) Sessões de esclarecimento e sensibilização

V) Visualização de Filmes de diferentes épocas

#### **Atividades de Estimulação Física:**

A) Ginástica Geriátrica

B) Hidroterapia

C) Expressão Plástica

D) Saraus seniores (Externa)

E) Caminhadas

#### **Atividades Lúdico Recreativas**

A) Encontros Intergeracionais

B) Intercâmbios Interinstitucionais Internos

C) Intercâmbios Interinstitucionais Externos

D) Comemoração de Dias Assinalados no Calendário

E) Comemoração dos Aniversários

F) Torneios Seniores

G) Coro Tradicional de Cantares

#### **Atividades Culturais**

A) Colónia de Férias

B) Excursões por todo o território nacional

C) Visita às Freguesias do Concelho de Ponte de Sor

D) Visita a Museus

E) Visita a Exposições

F) Espetáculos Musicais no exterior

G) Idas ao Teatro

H) Programas de Entretenimento TV

I) Participação nas Festas da Cidade

J) Feiras e mercados

Relativamente às atividades de expressão plástica salientamos trabalhos desenvolvidos para dias festivos, labores, carteiras em tecido, objetos em madeira e trabalhos para concursos.



O treinamento cognitivo comporta a realização de jogos de palavras, roleta da memória, bingo, jogos de mesa, cadernos de exercícios e dinâmicas de grupo (jogo da teia, balão e ações).



A expressão e comunicação através da realização de tertúlias, ações de sensibilização e informação (ex. GNR, Centro de Saúde), intercâmbios interinstitucionais e intergeracionais.



Participação em atividades lúdicas, culturais e desportivas como Almoço do Idoso (promovido pelo Município de Ponte de Sor), visitas ao Centro de Artes e Cultura, teatro, exposições, caminhadas, jogos de futebol.



Registo de aulas de hidroginástica com uma média de 5 pessoas por mês a frequentar duas vezes por semana as piscinas municipais.



#### 7.4.1 Atividades desenvolvidas:

##### Reis

Comemoração dos Reis com Encontro Intergeracional – Atelier de Culinária – Confeção do Bolo Rei.





## Carnaval

Participação no Desfile de Carnaval promovido pelo Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, com o disfarce “Pierrot”.

Convívio entre residentes e trabalhadores.



## Comemoração do Dia da Mulher

No dia 08 de março os residentes ofertaram flores de papel realizadas no atelier de manualidades do voluntariado a entidades parceiras. Realizou-se o almoço comemorativo entre residentes, colaboradoras e membros da direção.



### Atelier de Cozinha – Confeção Broas Escaldadas



### IV participação na Festa do Arroz a 08 de abril 2017 (A ASSPS foi premiada com o 1.º lugar)



### Intercâmbios

Momentos proporcionados ao longo de todo o ano.



### Encontros Intergeracionais

Momentos de convívio dentro e fora da Instituição.



### Colônia de Férias – Lagos (Algarve)

Atividade realizada no período de 09 a 16 de junho de 2017, estadia na Messe Militar de Lagos.







### São Martinho

No dia 11 de novembro celebrou-se na sede da Associação o dia de S. Martinho com a degustação de várias receitas de apresentação das castanhas e animação musical.

Ainda durante as Festividades de S. Martinho, visitámos Marvão, nomeadamente o Lagar de Galegos – atividade “Regresso ao Lagareiro”.



### Comemoração de Dias Assinalados



### Visita a Feiras e Mercados



### Voluntariado



### IV Participação da Associação nas Festas da Cidade – 2017



### Momentos Musicais



### Celebração do 4º Aniversário da Associação

No dia 24 de agosto celebrou-se o 4º aniversário da instituição. Um almoço comemorativo com utentes residentes, colaboradores, direção e entidades parceiras. Momento musical com o Grupo de Promoção Sociocultural de Montargil – Núcleo de Danças de Salão e Grupo de Cantares de Alagoa.





### Passeio ao Santuário de Fátima

No dia 18 de outubro foi realizada uma visita ao Santuário de Fátima, Museu de Cera dos Pastorinhos “Aparição de Fátima” e Exposição permanente “Fátima Luz e Paz”.



### IV Edição da Festa do Idoso

Nos dias 07 e 08 de outubro a Associação fez-se representar na IV edição da Festa do Idoso em Ponte de Sor com apresentação dos serviços disponibilizados e atividades desenvolvidas.



## Natal

No período de 15 de dezembro de 2017 a 06 de janeiro de 2018 esteve patente no Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre a exposição de Presépios da Casa dos Avós.



Realização de uma Festa de Natal a 09 de dezembro “Natal Entre Famílias” com animação promovida pelos colaboradores. Lanche convívio com a colaboração dos familiares dos residentes.





A 21 de dezembro realização de uma Celebração de Natal e Almoço entre direção, utentes, colaboradores, voluntários e entidade parceira (Atividade promovida pelo voluntariado e setor de Animação com a colaboração do pároco da paróquia de Ponte de Sor). Distribuição de cabazes a todos os colaboradores pela Direção desta Associação.



### Baile de Final de Ano

No dia 28 de dezembro realizou-se uma largada de balões entre utentes e colaboradores e um “Baile de Final de Ano” aberto à comunidade e que encerrou o plano de atividades de 2017.



O Plano de Atividades de 2017 foi cumprido em mais de 80% das atividades propostas sendo que surgiram atividades que não estavam contempladas no referido plano, como encontros intergeracionais com entidades privadas e estatais, visitas a empresas e recepção de grupos e entidades particulares de diferentes naturezas que ofertaram a diversidade do seu trabalho (ex. Festival Sete Sois Sete Luas, artesãos, grupos de dança e musicais). Refere-se que a inclusão de atividades não previstas está inerente à dinâmica da instituição e da abertura à comunidade. Face ao exposto cumpre à direção e colaboradores estabelecerem novas metas para 2018 e numa perspectiva de melhoria contínua trabalhar para que as estabelecidas para 2017 e que não foram atingidas possam ser reanalisadas e concretizadas.

## 8-Gestão e Contas - Demonstração de Resultados

As Demonstrações financeiras constituem as Contas Oficiais da Associação, para fins legais e fiscais e foram preparados sob os princípios contabilísticos aceites em Portugal. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à A.S.S.P.S. ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 8.1- Informações necessárias para uma melhor interpretação das demonstrações financeiras

#### Indicadores Financeiros de Realização

Rubrica	2017
Resultados Líquidos do Exercício	<b>(70.647,90) <sup>(1)</sup></b>
Proveitos	<b>800.962,42</b>
Custos	<b>871.610,32</b>

(1) – A rubrica de resultados líquidos de 2017 será transferida para a rubrica de resultados transitados em 2018 sob proposta da Direção Técnica à Direção.

#### 8.1.1 Gastos com os Recursos Humanos/ Pessoalrrrr

Descrição	2017
Remunerações ao Pessoal	<b>504.209,71</b>
Encargos sobre Remunerações	<b>101.242,67</b>
Seguros de Acidente de Trabalho Doenças Profissionais	<b>5.791,15</b>
Indeminizações/ Compensações a Trabalhadores	<b>1.103,76</b>
Outros Gastos com o Pessoal (vestuário/calçado e medicina no trabalho)	<b>3.078,56</b>
Total das Despesas Com Pessoal	<b>615.425,85</b>

*8.1.2 Mensalidades dos Utentes*

Descrição	2017
Mensalidades	<b>482.075,93</b>
Absorventes	<b>12.329,79</b>
Transportes	<b>1.098,00</b>
Quotizações	<b>1.552,00</b>
Total	<b>497.055,72</b>

*8.1.3 Subsídios e Doações*

Descrição	2017
Subsídios da Segurança Social	<b>249.523,22</b>
Subsídios do IEFP	<b>11.234,20</b>
Subsídio do Município de Ponte De Sor	<b>21.978,24</b>
Doações	<b>11.659,42</b>
Juros obtidos Depósito a Prazo	<b>250,76</b>
IVA – Devolução (Obra)	<b>9.260,86</b>

*8.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos*

Descrição	2017
Serviços Especializados <sup>(2)</sup>	<b>12.116,46</b>
Materiais <sup>(3)</sup>	<b>14.839,06</b>
Energia e fluidos <sup>(4)</sup>	<b>66.245,82</b>
Serviços Diversos (deslocações e transportes)	<b>2.642,10</b>
Outros Serviços <sup>(5)</sup>	<b>8.775,74</b>
Amortizações da Carrinha (1/3)	<b>2.749,69</b>

**(2) Conta 622:**

- Trabalhos Especializados – – 2.952,00 - TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
- Publicidade – 86,10
- Vigilância e Segurança – 144,53 (Manutenção de Extintores)
- Honorários – 6.164,90 (Médico e Reconhecimento de Assinaturas)
- Conservação e reparação – 2.438,99 (equipamentos da sede)
- Viaturas – 153,92
- Comissões e Serviços Bancários – 329,94

**(3) Conta 623:**

- Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido (**maioria material para setor de animação**) – 11.665,22
- Livros e Documentação Técnica – 841,10 (Jornais)
- Material de escritório – 2332,74

**(4) Conta 624:**

- Eletricidade – 38.614,02
- Combustíveis – 1.166,63
- Água – 15.535,95
- Gás – 10.748,02

**(5) Conta 625:**

- Deslocações, Estadias e Portagens – 2.642,10

**(6) Conta 626:**

- Comunicação – 2.779,37
- Seguros (responsabilidade civil e carrinha) – 940,25
- Outros serviços (Ambimed; Darkcod; Interprex) – 5.001,12

*8.1.5 Compras e custo das matérias consumidas*

Descrição	2017
Existências Iniciais	<b>6.241,13</b>
Compras	<b>149.818,29</b>
Existências Finais	<b>7.243,82</b>
CMC – Custo de matérias consumidas	<b>148.815,60</b>

*8.1.6 Caixa e Depósitos Bancários*

**A 31 de dezembro de 2017 encontrava-se com o seguinte saldo:**

Descrição	2017
Caixa	<b>343,69</b>
Depósitos à Ordem	<b>2.240,57</b>
Depósito a Prazo	<b>76.294,49</b>

## 9- Conclusão Do Ano em Análise e Perspetivas para 2018

Com o *términus* de 2017 a Direção desta Instituição tomou conhecimento que o futuro reserva-lhe alguma apreensão, considerando inopinadas situações acontecidas.

Porque não existe outra alternativa se queremos continuar a prestar cuidados aos residentes de reconhecido mérito e ter um quadro de pessoal altamente responsável e competente em todas as áreas, que não seja alterar o valor das mensalidades pagas pelos residentes, como também, solicitar às famílias com capacidade financeira para tal, o contributo mensal.

Infelizmente, a Direção, não obstante ter tido e no futuro tal se prevê continuar a acontecer colaboração de Empresas locais e Juntas de Freguesia do Concelho, o esforço de todos os atrás referidos, será redobrado, porque, além dos apoios referidos e aqueles que provêm dos acordos com a Segurança Social, se não forem alterados, a capacidade da Instituição em responder aos desígnios que os seus estatutos comportam e à ambição diária dos seus corpos sociais, as dificuldades certamente serão potenciadas.

Vivemos tempos extraordinários, em que pessoas também elas extraordinárias, assumem comportamentos difíceis de compreender, socialmente inatendíveis e de gestão absolutamente criticável. As responsabilidades dadas em tempo oportuno e fixado por lei, pela esmagadora maioria, disponibilizando-lhe crédito e acreditando que o seu futuro e dos seus está não só salvaguardado mas sobretudo defendido perante quem ousasse ser discricionário nas decisões, injusto nas análises e profundamente tendencioso nos objetivos que cada um lhes deverá merecer, são declaradamente colocadas em causa deixando de haver sentimento de justiça social, equidistância nas decisões, equilíbrio nas análises, consubstanciando em tamanha desilusão.

Estamos crentes, absolutamente convencidos que o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre, Dr. João Carlos Laranjo, de forma isenta, justa e

reconhecidamente competente, continuará a olhar esta Instituição como as demais num exercício equidistante e de reconhecido mérito.

Tempos extraordinários merecem dedicação extraordinária e estamos certos de todos juntos, órgãos sociais, funcionários, residentes, suas famílias, Empresas e demais parceiros, saberão ultrapassar o mar revolto onde só os marinheiros ousados, solidários, conseguem levar os seus intentos a bom porto.

Tempos extraordinários, obrigam-nos a suportar desígnios de promessas frustradas e cativos somos náufragos, não do comando sensato de quem ao leme nos prometeu levar e apaziguar todas as tormentas que diariamente se levantam a qual Adamastor que nos quer impedir de continuar.

Dois mil e dezoito será assim diferente, mas a qualidade de serviço, o respeito pelos residentes, a consideração por estes e por todos os trabalhadores, o reconhecimento para quem nos exemplarmente ajuda continuará a ser objetivo primeiro e último da Direção e demais órgãos sociais.

Terminamos com uma palavra dirigida à Sra. Diretora Técnica Carina Constantino Veludo e Sr. Encarregado Adelino Costa Serras pela disponibilidade e sentido de responsabilidade com que têm desempenhado as suas funções.

O Plano de Atividades de 2017 foi cumprido em mais de 80% das atividades propostas sendo que surgiram atividades que não estavam contempladas no referido plano, como encontros intergeracionais com entidades privadas e estatais, visitas a empresas e receção de grupos e entidades particulares de diferentes naturezas que ofertaram a diversidade do seu trabalho (ex. Festival Sete Sois Sete Luas, artesãos, grupos de dança e musicais). Refere-se que a inclusão de atividades não previstas está inerente à dinâmica da instituição e da abertura à comunidade.

Face ao exposto cumpre à direção e colaboradores estabelecerem novas metas para 2018 e numa perspetiva de melhoria contínua trabalhar para que as estabelecidas para 2017 e que não foram atingidas possam ser reanalisadas e concretizadas.



Privilegiando uma atitude ativa e dinâmica a Direção traçou os seguintes objetivos para o ano de 2018:

- Dar continuidade à manutenção da qualidade dos serviços (necessária ao bem estar dos utentes residentes);
- Promover a utilização racional dos recursos colocados à disposição da Instituição;
- Afetar, transformar e dotar um espaço destinado à reabilitação psicomotora dotando-o com os equipamentos necessários, de modo a promover um estilo de vida mais saudável, recorrendo aos recursos humanos já existentes (candidatura ao BPI Sénior 2017, não elegível. Em 2018 o projeto volta a ser objeto de candidatura.);
- Dinamizar o envolvimento dos familiares dos utentes nas atividades levadas a efeito pela Instituição de modo a obter maior sucesso na aplicação dos planos individuais;
- Capacitar em parceria com outras instituições de formação profissional os recursos humanos;
- Realizar reuniões periódicas com a direção técnica e os restantes colaboradores, no sentido de promover a melhoria e resolução de assuntos transversais a todas as áreas de atuação;
- Reunir quinzenalmente a equipa multidisciplinar;
- Realizar reuniões quinzenais entre a Direção e Direção Técnica;
- Manter e reforçar a relação interinstitucional com o Instituto de Emprego e Formação Profissional através da contratação de recursos humanos com apoios de medidas de emprego;
- Desenvolver uma política de renegociação dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social de modo a dar uma maior resposta às necessidades da população;
- Promover a estimulação cognitiva, física e sensorial do utente através de atividades inerentes à Animação Sociocultural, Saúde e Psicologia;
- Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores através de sessões formativas;
- Promover encontros intergeracionais;

- Desenvolver atividades conjuntamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho;
- Organizar e executar Intercâmbios com instituições congêneres locais e ao nível do distrito;
- Realizar uma Colónia de Férias no Algarve e durante a época balnear de 5 a 7 dias;
- Organizar o almoço comemorativo do 5º Aniversário;
- Efetuar uma viagem ao Santuário de Fátima;
- Realizar o “Natal Entre Famílias” com membros dos corpos sociais, colaboradores, utentes e seus familiares;
- Realizar o convívio de Natal entre membros dos corpos sociais, colaboradores, utentes e voluntários;
- Atuar em conformidade e fazer as adaptações sempre que necessárias ao Plano de Atividades.